



QUADRO DE DISCIPLINAS PIPGLA 2025.2

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E DE MANUTENÇÃO DE VÍNCULO MESTRADO

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Seminário de Dissertação de Mestrado I		
Prof.: Rogério Tilio Prof.(a) Branca Fabrício Prof.(a) Glenda Melo	Siape: 1333832 Siape: 1458626 Siape: 2230529	Código: LEG706
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: ME
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Discurso e Interação		
HORÁRIO: quartas-feiras às 18h (online)		
TÍTULO DO CURSO: Seminário de Dissertação de Mestrado I		
Ementa: Disciplina obrigatória para discentes do 3 semestre do curso de Mestrado . Problemas específicos da elaboração da Dissertação de Mestrado, adequação da metodologia e do referencial teórico à questão específica da Dissertação.		

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Seminário de Dissertação de Mestrado II		
Prof.: Rogério Tilio Prof.(a) Branca Fabrício Prof.(a) Glenda Melo	Siape: 1333832 Siape: 1458626 Siape: 2230529	Código: LEG710
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: ME
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Discurso e Interação		
HORÁRIO: quartas-feiras às 18h (online)		
TÍTULO DO CURSO: Seminário de Dissertação de Mestrado II		
Ementa: Disciplina obrigatória para discentes do 4 semestre do curso de Mestrado . Problemas específicos da elaboração da Dissertação de Mestrado, adequação da metodologia e do referencial teórico à questão específica da Dissertação.		

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Pesquisa de Dissertação de Mestrado		
Prof.: Adolfo Tanzi Neto	Siape: 1333832	Código: LEG708
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: ME
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Discurso e Interação		
TÍTULO DO CURSO: Pesquisa de Dissertação de Mestrado		
Ementa: Disciplina de manutenção de vínculo. Deve ser cursada por discentes do curso de Mestrado do 5 semestre em diante . Discentes com defesa prevista para 2025.2 devem se inscrever nessa disciplina.		

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E DE MANUTENÇÃO DE VÍNCULO **DOCTORADO**

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Seminário de Tese de Doutorado I		
Prof.: Rogério Tilio Prof.(a) Branca Fabrício Prof.(a) Glenda Melo	Siape: 1333832 Siape: 1458626 Siape: 2230529	Código: LEG801
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: DO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Discurso e Interação		
HORÁRIO: quartas-feiras às 18h (online)		
TÍTULO DO CURSO: Seminário de Tese de Doutorado I		
Ementa: Disciplina obrigatória para discentes do 3 semestre do curso de Doutorado . Problemas específicos da elaboração da Tese de Doutorado, adequação da metodologia e do referencial teórico à questão específica da Tese.		

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Seminário de Tese de Doutorado II		
Prof.: Rogério Tilio Prof.(a) Branca Fabrício Prof.(a) Glenda Melo	Siape: 1333832 Siape: 1458626 Siape: 2230529	Código: LEG802
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: DO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Discurso e Interação		
HORÁRIO: quartas-feiras às 18h (online)		
TÍTULO DO CURSO: Seminário de Tese de Doutorado II		
Ementa: Disciplina obrigatória para discentes do 4 semestre do curso de Doutorado . Problemas específicos da elaboração da Tese de Doutorado, adequação da metodologia e do referencial teórico à questão específica da Tese.		

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Pesquisa de Tese de Doutorado		
Prof.: Rodrigo Borba	Siape: 1616307	Código: LEG808
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: DO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Discurso e Interação		
Ementa: Disciplina de manutenção de vínculo. Deve ser cursada por discentes do Doutorado do 5 semestre em diante . Discentes com defesa prevista para 2025.2 devem se inscrever nessa disciplina.		

PROGRAMA: Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Atividades Programadas		
Prof.: Rodrigo Borba	Siape: 1616307	Código: LEG 839
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Interação e Discurso		
TÍTULO DO CURSO: ATIVIDADES PROGRAMADAS		
Ementa: Obrigatória para discentes de doutorado no 7 período. Entrega de relatório sobre as atividades desenvolvidas, incluindo documentação comprobatória. Verificar instruções sobre contagem de créditos no Regulamento do PIPGLA.		

CAPACITAÇÃO DIDÁTICA

DISCIPLINA: CAPACITAÇÃO DIDÁTICA	
Prof.: Adolfo Tanzi Neto	CÓDIGO: LEG 722
SIAPE: 1333832	
PERÍODO: 2025.2	NÍVEL: Mestrado e Doutorado
ÁREA: Linguística Aplicada	SUBÁREA: Interação e Discurso
HORÁRIO: (a ser combinado com o orientador)	
Obrigatória para bolsistas CAPES no 3 semestre. Opcional para os demais. Atividades de capacitação a ser combinadas com orientadores. É necessária entrega de relatório.	

DISCIPLINAS ELETIVAS MESTRADO E DOCTORADO

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Discurso e identidade (ME) Práticas discursivas na contemporaneidade (DO)		
Prof.: Rodrigo Borba	Siape: 1616307	Código: LEG735
Prof.(a): Branca Falabella Fabrício	Siape: 1458626	LEG835
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: ME/DO
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Interação e Discurso / Discurso e Práticas Sociais		
HORÁRIO: segundas-feiras das 10:30 às 13:30		
VAGAS: 15 regulares / 5 especiais		

TÍTULO DO CURSO: **Análises de discursos, gêneros e sexualidades: teoria e prática**

Ementa: Inter-relações práticas entre teorias de diversas vertentes da Análise de Discurso e performances situadas de gêneros e sexualidades em eventos discursivos contemporâneos. Abordagens micro-analíticas do discurso: Análise da Conversa Etnometodológica e Sociolinguística Interacional. Sociolinguística Crítica. Antropologia Linguística. Linguística de Corpus. Paisagens Linguísticas. Narrativa. Análise do Discurso Multimodal. Gêneros e sexualidades em teorias feministas e queer. Prática de análise de dados.

Pré-requisito: Leitura em inglês e espanhol

Bibliografia:

Angouri, Jo; Baxter, Judith (eds.). (2021). The Routledge Handbook of Language, Gender, and Sexuality. Londres: Routledge.

Atanga, Lilian; Ellece, Sibonille; Litosseliti, Lia; Sunderland, Jane (eds.). (2013). Language and Gender in Sub-Saharan Africa. Amsterdam: John Benjamins.

Baker, Paul. (2014). Using Corpora to Analyze Gender. Londres: Bloomsbury.

Barrett, Rusty; Hall, Kira. (2024). Sexuality discourses: Indexical Misrecognition and the Politics of Sex. Annual Review of Anthropology 53:127-146.

Borba, Rodrigo (org). (2020). Discursos Transviados: Por uma Linguística Queer. São Paulo: Cortez.

Borba, Rodrigo; Mie, Hiramoto. (2024). Gender and Sexuality. In. Blackwood, Robert; Tufi, Stefania; Amos, Will (eds.), The Bloomsbury Handbook of Linguistic Landscapes, p. 218-234. Londres: Bloomsbury.

Cameron, Deborah; Kulick, Don. (2003). Language and Sexuality. Cambridge: CUP.

Cameron, Deborah. (1992). Feminism and Linguistic Theory. 2nd ed. Londres: Palgrave.

Cameron, Deborah. (2024). Language, Sexism and Misogyny. Londres: Routledge.

De Finna, Anna; Georgakopoulou, Alexandra (eds.). (2020). The Cambridge Handbook of Discourse Studies. Cambridge: CUP.

Fabrício, Branca (orga.). (2020). Sociolinguística Interacional: Perspectivas Inspiradoras e Desdobramentos Contemporâneos. Rio de Janeiro: Mórula.

Fabrício, Branca; Borba, Rodrigo (eds.). (2023). Oficina de Linguística Aplicada Indisciplinar. Campinas: Editora da UNICAMP.

Fabrício, Branca. (2022). Gender, Language and Sexuality in 2021. *Gender and Language* 16(2):1-31.

Hall, Kira; Borba, Rodrigo; Hiramoto, Mie. (2021). Language and gender. In: James, Stanlaw (ed.), *The Internacional Encyclopedia of Linguistic Anthropology*, pp. 892-913. Londres: Willey-Blackwell.

Hall, Kira; Bucholtz, Mary (eds.). (1995). *Gender Articulated: Language and the Socially Constructed Self*. Londres: Routledge.

Kibbey, Tyler (ed.). (2024). *Linguistics out of the Closet: The Interdisciplinarity of Gender and Sexuality in Language Science*. Berlin: De Gruyter.

Kulick, Don. (2000). Gay and Lesbian Language. *Annual Review of Anthropology* 29:243-285.

Melo, Glenda Valim (ed.). (2023). *Linguística Aplicada, Raça e Interseccionalidade na Contemporaneidade*. Rio de Janeiro: Mórula.

Mendoza-Denton, Norma. (2008). *Homegirls: Language and Cultural Practice among Latina Youth Gangs*. Nova York: Blackwell.

Meyerhoff, Miriam; Ehrlich, Susan. (2019). Gender, Language, and Sexuality. *Annual Review of Linguistics* 5(1):455-475.

Milani, Tommaso; Levon, Erez. (2016). Sexing diversity: Linguistic landscapes of homonationalism. *Language and Communication* 51:69-86.

Milani, Tommaso. (2014). Sexed signs: Queering the scenery. *International Journal of the Sociology of Language* 228:201-225.

Motschenbacher, Heiko. (2018). Corpus Linguistics in language and sexuality studies: Taking stock and future directions. *Journal of Language and Sexuality* 7(2): 145-174.

Niño-Murcia, Mercedes; Zavala, Virginia; Los Heros, Susana (eds.). (2020). *Hacia una Sociolingüística Crítica*. Lima:IEP.

Ostermann, Ana Cristina; Fontana, Beatriz (orgas.). (2010). *Linguagem. Gênero. Sexualidade*. São Paulo: Parábola.

Rampton, Ben. (2022). *Linguistic Practice in Changing Conditions*. Bristol: Multilingual Matters.

Rowlett, Ben; Borba, Rodrigo (eds.). (2025). *Sex Work and Language*. Londres: Routledge.

Sardinha, Tony Berber. (2004). *Linguística de Corpus*. Barueri: Manole.

Stanton, Wortham; Reyes, Angela. (2021). *Discourse Analysis Beyond the Speech Event*. 2nd edition. Londres: Routledge.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Leitura e Literatura (ME) Interação e discurso em sala de aula (DO)		
Prof.: Marcel Alvaro de Amorim	Siape: 1317707	Código: LEG797 LEG823
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: ME/DO
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Interação e Discurso / Discurso e Letramentos		
DIA/HORÁRIO: Sexta-feira, de 9h às 12h (a disciplina será ministrada no <i>campus</i> Praia Vermelha da UFRJ).		
VAGAS: 15 regulares / 5 especiais		

TÍTULO DO CURSO: Literatura indígena na escola: textos, saberes e fazeres

Ementa: Povos indígenas brasileiros: textos, saberes e fazeres. Concepções de literatura: literatura indígena, literatura indigenista e literatura indianista. Literatura indígena brasileira: funções, características e temas. Panorama de autores e textos representativos da literatura indígena brasileira contemporânea. Leitura, discussão e análise de textos literários indígenas de diversos povos, temáticas e gêneros literários. A Lei 11.645/2008, a Base Nacional Comum Curricular e a obrigatoriedade do trabalho com a literatura indígena na escola. Desafios para abordagem da literatura indígena na educação básica. Abordagens didáticas e práticas de mediação da leitura de textos literários indígenas na escola.

Pré-requisito: Não há.

Bibliografia:
BACK, Rogério; BEATO CANATO, Ana Paula Marques e AMORIM, Marcel Alvaro de. "Etno-histórias nas escolas

brasileiras: um caminho de aproximação com os povos indígenas”. Gragoatá, 26(56), 2021, pp. 1018-1051.

DORRICO, Julie. “Literatura indígena e seus intelectuais no Brasil: da autoafirmação e da autoexpressão como minoria à resistência e à luta político-culturais.” Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas. v. 11, n. 3, 2017, pp. 114-136.

DORRICO, Julie. “Vozes da literatura indígena brasileira contemporânea: do registro etnográfico à criação literária.” in: DORRICO, Julie; DANNER, Leno Francisco; CORREIA, Heloisa Helena Siqueira e DANNER, Fernando (orgs.). Literatura indígena brasileira contemporânea. Porto alegre: Fi, 2018, pp. 227-255.

DORRICO, Trodrúá. “A teoria e a literatura indígena na educação: outras formas de nomear.” 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/julie-dorrigo/2021/03/17/a-teoria-e-a-literatura-indigena-na-educacao-outras-formas-de-nomear.htm>. 2021. Acesso em: 12/01/2024.

GRAÚNA, Graça. Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil. Belo Horizonte: Mazza, 2013.

GRAÚNA, Graça. “Educação, literatura e direitos humanos: visões indígenas da lei 11.645/08.” Educação & Linguagem, v. 14, n. 23/14, jan.-dez de 2011.

GRAÚNA, Graça. “Literatura Indígena no Brasil contemporâneo e outras questões em aberto.” Educação & Linguagem, v. 15, n. 25, jan.-jun, pp. 266-276, 2012.

DANNER, Leno Francisco; DORRICO, Julie; DANNER, Fernando. A voz-práxis estético-literária das e pelas minorias político-culturais: lugar de fala, autoria e/como descolonização – reflexões desde a literatura indígena brasileira. Synesis, 13(2), 117–147, 2021.

JEKUPÉ, Olívio. “Literatura nativa.” in: DORRICO, Julie; DANNER, Leno Francisco; CORREIA, Heloisa Helena Siqueira e DANNER, Fernando (orgs.). Literatura indígena brasileira contemporânea. Porto alegre: Fi, 2018, pp. 45-50.

LIBRANDI-ROCHA, Marília. “A Carta Guarani Kaiowá e o direito a uma literatura com terra e das gentes.” Estudos de literatura brasileira contemporânea, n. 44, jul./dez., pp. 165-191, 2014.

LUCIANO, Gersem José dos Santos. “Língua, educação e interculturalidade na perspectiva indígena.” Revista Educação Pública, vol. 26, n. 62, pp. 295-310, 2017.

MUNDURUKU, Daniel. “Literatura indígena e as novas tecnologias da memória.” LEETRA Indígena. v.1, n.1, 2012.

MUNDURUKU, Daniel. “Educação indígena: do corpo, da mente e do espírito.” Revista Múltiplas Leituras, v. 2, n. 1, jan.-jun., pp. 21-29, 2009.

MUNDURUKU, Daniel. Mundurukando 2: roda de conversa com educadores. São Paulo: Uka Editorial, 2017.

POTIGUARA, Eliane. A terra é a Mão do Índio Nhándecy. Grupo Mulher Educação Indígena (GRUMIN), 1989.

POTIGUARA, Eliane. Metade cara, metade máscara. São Paulo: Global, 2004.

POTIGUARA, Eliane. Questão indígena brasileira: visto minha própria pele sem medo. São Paulo: Cultura, 2024.

WAPICHANA, Cristino. “Literatura indígena e cinema.” LEETRA Indígena. São Carlos-SP, v. 1, n. 1, pp. 27-28, 2012.

WERÁ, Kaká. Kaká Werá. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2017.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Metodologia de Pesquisa em Linguística Aplicada (ME) Discurso e novas tecnologias de informação e comunicação (DO)		
Prof.: Adolfo Tanzi Neto (UFRJ) / Prof.(a): Eline M. Rezende (UFRJ) / Prof.: Ulysses Diegues (FATEC-SP)	Siape: 1333832 Siape: 1278589	Código: LEG701 LEG827
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: ME/DO
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Interação e Discurso / Discurso e Práticas Sociais		
DIA/HORÁRIO: segundas-feiras, 18h às 21h (online)		
VAGAS: 25 regulares / 5 especiais		

TÍTULO DO CURSO: Pensamento, Máquina e Cultura: Interfaces entre Linguagem, Multimodalidade e Desenvolvimento na era da Inteligência Artificial

Ementa: O curso propõe uma abordagem crítica e interdisciplinar sobre os impactos, os limites e as possibilidades da inteligência artificial (IA) à luz da Teoria Sócio-Histórico-Cultural. A partir dos fundamentos da psicologia histórico-cultural, da semiótica social multimodal e das contribuições da Linguística Aplicada, serão discutidas as

mediações tecnológicas no desenvolvimento humano, a concepção de linguagem como prática social, e o papel da IA na reorganização das práticas discursivas e educativas. Serão examinadas ainda questões éticas, epistêmicas e políticas relativas à produção e uso de sistemas de IA generativa no contexto educacional, com ênfase em seus efeitos sobre o trabalho docente, a autoria, os processos de significação e a formação de subjetividades.

Pré-requisito: leitura em língua inglesa

Bibliografia:

- Bezemer, J & Kress, G. (2008). Writing in Multimodal Texts. A Social Semiotic Account of Designs for Learning. Written Communication. Volume 25 Number 2, 166-195.
- Buzato, M. E. K. Letramentos em rede: textos, máquinas, sujeitos e saberes em translação. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 12, n. 4, p. 783-810, 2012.
- BUZATO, M. E. K. (2017). Towards a theoretical mashup for studying posthuman/postsocial ethics. Journal of Information, Communication and Ethics in Society, v. 15, n. 1, p. 74-89.
- Eubanks, V. (2018). Automating Inequality: How High-Tech Tools Profile, Police, and Punish the Poor. New York: St. Martin's Press.
- Kress, G. (2009). Multimodality: A Social Semiotic Approach to Contemporary Communication (1st ed.). Routledge.
- Leeuwen, T. Introducing Social Semiotics (2005). New York: Routledge.
- Noble, S. U. (2018). Algorithms of Oppression: How Search Engines Reinforce Racism. New York: NYU Press.
- Vygotsky, L. S. (2001). A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores (6ª ed.). São Paulo: Martins Fontes.
- Pasquinelli, M. (2023). The Eye of the Master: A Social History of Artificial Intelligence. London: Verso.
- Smolka, A. L. B. (2000). A linguagem e a constituição do sujeito: perspectivas da psicologia sócio-histórica. Campinas: Papirus.
- Flores Solano, C. Introducción a la semiótica social multimodal y sus aplicaciones para el análisis de contextos escolares. (2021). Revista Educación, Vol. 45, núm. 1, pp. 1-29.
- Tanzi Neto, A.; Liberali, F.; Dafermos, M. (2020). Revisiting Vygotsky for social change: bringing together theory and practice. New York: Peter Lang.
- Wertsch, J. V. (1998). Mind as action. New York: Oxford University Press.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada

DISCIPLINA: Discurso oral (ME)

Linguagem, poder, subjetivação e resistência (DO)

Prof.: William Soares dos Santos

Siape: 1850448

Código: LEG704
LEG840

PERÍODO: **2025.2**

NÍVEL: ME/DO

Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Interação e Discurso / Discurso e Práticas Sociais

DIA/HORÁRIO: quintas-feiras, das 07:30 às 10:30

VAGAS: 15 regulares / 5 especiais

TÍTULO DO CURSO: Narrativa e Vida Social

Ementa: Depois de focarmos elementos básicos a respeito dos estudos narrativos no âmbito da Linguística Aplicada no primeiro semestre de 2025, no segundo semestre, nos concentraremos em narrativas que abordam diferentes aspectos da vida social. É importante ressaltar que o curso pode e deve ser feito por aqueles que não tenham realizado o curso anterior. Eles são complementares, mas um não é pré-requisito do outro. O curso a ser desenvolvido é dividido em módulos nos quais são explorados elementos tais como a estrutura do discurso narrativo, a narrativa como instrumento de análise do discurso, narrativas em entrevistas, narrativas como performance identitária, narrativas em contextos sociais diversos (tais como no âmbito da arte, da política, da religião e da educação) e o princípio narrativo. Dentre os autores de destaque, a serem estudados no curso, estão William Labov, Liliana Bastos, Elliot Mishler, Jerome Bruner, Anna De Fina e artigos da revista Narrative Inquire. Durante as aulas serão trazidos vídeos e outros textos para discussões pontuais.

Pré-requisito: leitura em inglês (na bibliografia podem constar textos em francês e italiano, mas que podem ser encontrados em versões em português, espanhol ou inglês). É esperado que os estudantes sejam presentes e pontuais, preparem-se para aulas adequadamente através da leitura e da reflexão dos textos indicados no programa a ser divulgado, contribuam de forma efetiva para as discussões e que entreguem seus trabalhos finais na data especificada pelo professor.

Bibliografia:

- ABKHERZR, Peyman, McMAHON, Mary; CAMPBELL, Marilin and GLASHENN, Kevin. "Exploring the boundary between narrative research and narrative intervention: Implications of participating in narrative inquiry for young people with refugee backgrounds." In: *Narrative Inquire*. v.30, Number 2, 2020, p. 316-342.
- BARKHUIZEN, Gary (Org.). *Narrative Research in Applied Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2016.
- BASTOS, Liliana Cabral. "Narrativa e vida cotidiana". *Revista Scripta*, Belo Horizonte, v. 7, n. 14 p. 118-127, 1^o sem. 2004.
- BASTOS, Liliana C.; GIANNINI, J. C. P. "Exclusão e resistência: a experiência de adesão ao crime em narrativas de apenados recolhidos em regime fechado". In: PINTO, Joana Plaza;
- BASTOS, Liliana Cabral & SANTOS, William Soares dos. *A entrevista na Pesquisa Qualitativa – Perspectivas em análise da narrativa e da interação*. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2013.
- BASTOS, Liliana Cabral & BIAR, Liana de Andrade. "Análise de narrativa e práticas de entendimento da ida social". In: *D.E.L.T.A.*, 31-especial, 2015 (97-126).
- BASTOS, Liliana Cabral, BIAR, Liana de Andrade & ORTON, Naomi. "Tales from the South. Doing narrative analysis in a "post-truth" Brazil". In: *Narrative Inquire*. v.31, p. 126-146. Number 1, 2021.
- BASTOS, Liliana Cabral & Freitas, Lúcia Gonçalves de. "Sexual abuse in proceedings of gender-based violence in the Brazilian judicial system". In: *Gender and Language*. V. 13. 2, 2019, p. 153-173.
- BLOOME, David (et. ali). *On Discourse Analysis in Classrooms – Approaches to language and literacy research*. New York: Columbia University Press, 2008.
- BROCKMEIR, Jens & CARBAUGH, Donal. *Narrative and Identity – Studies in Autobiography, Self and Culture*. Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2001.
- BRUNER, Jerome (1997). *Atos de significação*. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas.
- BRUNER, Jerome. *A Cultura da Educação*. Tradução de Marcos A. Domingues. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- CLANDININ, D. Jean & CONNELLY, F. Michel. *Pesquisa Narrativa - Experiência e História em Pesquisa Qualitativa*. Tradução do Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação da UFU. Uberlândia: Editora da UFU, 2011.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa, princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez Editora.
- De FINNA, Anna & GEORGAKOPOULOU, Alexandra. *Analyzing Narrative – Discourse and Sociolinguistic Perspectives*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
- De FINNA, Anna. *Identity in Narrative – A Study of immigrant Discourse*. Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2003.
- DE FINA, Anna; SHIFFRIN, Deborah; BAMBERG, Michael (orgs). *Discourse and Identity*. Cambridge, Cambridge University Press, 2006.
- De FINNA, Anna & GEORGAKOPOULOU, Alexandra. *Analyzing Narrative – Discourse and Sociolinguistic Perspectives*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012
- ECO, Umberto. *Lector in Fabula – La cooperazione interpretativa nei testi narrativi*. Bompiani, 2010.
- FANG, Nini. "Imaginal dialogue as a method of narrative Inquiry". In: *Narrative Inquiry* 30:1 (2020), pp. 41-58. John Benjamins Publishing Company.
- GADAMER, Hans. *Verdade e Método – Esboços de uma hermenêutica filosófica*. Ed. Vozes, Petrópolis, 1960.
- GEE, James Paul. *An introduction to Discourse Analysis – Theory and method*. New York: Routledge, 2005.
- GOFFMAN, Ervin. "The frame analysis of talk". In: *Frame Analysis: An Essay on the Organization of Experience*. New York: Harper and Row, 1974.
- _____. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Editora Perspectiva [1961]1999.
- _____. *Forms of Talk*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1981.
- _____. "A situação negligenciada". In: RIBEIRO, Branca T. e GARCEZ, Pedro M. (orgs). *Sociolinguística Interacional*. São Paulo: Edições Loyola, p. 13-20, [1964] 2002.
- GOODWIN, C. Notes on story structure and the organization of participation. In: ATKINSON, J. M. & HERITAGE, J (orgs). *Structures of Social Action: Studies in Conversation Analysis*. Cambridge, U.K.: Cambridge University Press,

- 1984.
- JÄRVINEN, Margaretha. "Life Histories and the Perspective of the Present". In: Narrative Inquiry, 14(1). Amsterdam: John Benjamins, 2004, p.45-68.
- JOHNSON, Karen E. & GOLOMBEK, Paula R. Teachers' Narrative Inquiry as Professional Development. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- LABOV, William & Joshua WALETZKY. 1967. "Narrative Analysis: oral versions of personal experience". In: June Helm. Ed. Essays on the verbal and visual arts. Seattle: University of Washington Press, 1967.
- LABOV, William. "The transformation of experience in narrative syntax". In: Language in the inner city. Philadelphia, University of Pennsylvania Press, 1972.
- _____. The language of Life and Death. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.
- LINDE, Charlotte. Life Stories – The Creation of Coherence. New York: Oxford University Press, 1993.
- MISHLER, Elliot G. Research interviewing. Context and narrative. Cambridge, Harvard University Press, 1986.
- _____. Storylines – Craftartists' Narratives of Identity. Cambridge, Massachusetts and London: Harvard University Press, 1999.
- _____. "Narrativa e identidade: a mão dupla do tempo". In: MOITA LOPES, L. P. da; Bastos, L. C. (Orgs.). Identidades: recortes multi e interdisciplinares. Campinas: Mercado de Letras, CNPq, 2002.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da. "Tendências atuais da pesquisa na área de ensino/aprendizagem de línguas no Brasil". In: Oficina de Linguística Aplicada. São Paulo: Mercado de letras, 1996.
- _____. Identidades Fragmentadas. São Paulo: Mercado de Letras, 2002.
- NORRICK, Neal R. "The Epistemics of narrative performance in conversation". In: Narrative Inquiry 30:2 (2020), pp.211-235. John Benjamins Publishing Company.
- POLKINGHORNE, Donald E. Narrative Knowing and the Human Sciences. Albany: State University Press, 1988.
- RICOEUR, Paul. Temps et récit I. L'intrigue et le récit historique. Paris: Seuil, 1983.
- _____. Temps et récit II. La configuration dans le récit de fiction. Paris: Seuil, 1984.
- _____. Temps et récit III. Le temps raconté. Paris: Seuil, 1984.
- _____. Soi-même comme un autre. Paris: Seuil, 1990.
- RIESSMAN, Catherine K. Narrative Analysis. Newbury Park, Sage, 1993.
- 2001.
- SANTOS, William Soares dos. Identidades masculinas em Coriolano e Antônio & Cleópatra de William Shakespeare. São Paulo: Editora Amavisse, 2020.
- SANTOS, William Soares dos. "Why don't you give your life to Jesus now?": A Narrative of Religious Conversion. In: Performing Memories: Media, creation, Anthropology, and Remembrance. BIOTTI, Gabriele (Org.). Cambridge Scholars Publishing. Newcastle upon Tyne, 2021, p. 131-151.
- SANTOS, William Soares dos. O longo caminho até Damasco: quatro narrativas de conversão religiosa. São Paulo: Editora Pontes, 2022.
- SCHIFFRIN, Deborah. How a story says what it means and does. In: Text 4 (4). Mouton Publishers, Amsterdam, 1984, p. 313-346.
- SCHIFFRIN, Deborah, De FINNA, Anna & NYLUND, Anastasia. Telling Stories – Language Narrative and Social Life, 2010.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez Editora.
- WORTHAM, Stanton. Narratives in Action – A Strategy for Research and Analysis. New York: Columbia University, 2001.
- WILINSKY, Charlotte L. & McCABE, Allyssa. "Agency and communion in sexual abuse survivor's narratives". In: Narrative Inquiry. v.31, Number 1, 2021, p. 236-268.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada

DISCIPLINA: Abordagens transdisciplinares de LA (DO)

Prof.(a): Kátia Cristina do Amaral
Tavares

Siape: 1052270

Código: LEG832

PERÍODO: **2025.2**

NÍVEL: DO

Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Interação e Discurso / Discurso e Letramentos

DIA/HORÁRIO: sextas-feiras, das 14h30-17h30

VAGAS: 10 alunos regulares (doutorado); 2 alunos especiais (doutorado)

TÍTULO DO CURSO: A Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural e materiais didático

Ementa: A Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASHC): breve histórico, princípios fundamentais e implicações metodológicas para pesquisas em Linguística Aplicada. Desencapsulação curricular e aprendizagem expansiva: implicações para a produção e a avaliação de materiais didáticos. A TASHC e a pesquisa sobre sistemas de atividades ligados à produção, adaptação e/ou avaliação de materiais didáticos para o ensino de línguas. Políticas educacionais e de materiais didáticos contemporâneas no Brasil: BNCC e PNLD.

Pré-requisito: conhecimento dos fundamentos da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural. Compreensão de textos acadêmicos em inglês.

Bibliografia:

- ANDRADE, C. G. O.; RODRIGUES, L. A. R. As mudanças curriculares propostas pela BNCC para as línguas estrangeiras e os reflexos no currículo de Pernambuco. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v.17, n.12, p. 01-23, 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 14 jun. 2025.
- BROWN, K.; COLE, M. A utopian methodology as a tool for cultural and critical psychologies: Toward a positive critical theory. In M. J. Packer & M. B. Tappan (Eds.), *Cultural and critical perspectives on human development* (p. 41–65). State University of New York Press, 2001.
- CAVALCANTI, T. F. S.; SILVA, A. Os processos e critérios de escolha de livros didáticos de português: o que dizem os professores? In: SOUZA, F. M., and ARANHA, S. D. G. (Orgs.). *Interculturalidade, linguagens e formação de professores* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016, pp. 67-102. Ensino e aprendizagem collection, vol. 2. DOI: 10.7476/9788578793470.0006
- DANIELS, H. *Vygotsky e a Pedagogia*. São Paulo, Edições Loyola, 2003.
- ENGESTRÖM, Y. Non Scolae Sed Vitae Discimus. Como superar a encapsulação da aprendizagem escolar. In: DANIELS, H. (org.) *Uma Introdução a Vygotsky*. São Paulo, Edições Loyola, 2002.
- ENGESTRÖM, Y.; MIETTINEN, R.; PUNAMAKI, R.L. (eds.). *Perspectives on Activity Theory*, Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- ENGESTRÖM, Y.; SANNINO, A. Studies of expansive learning: foundations, findings and future challenges. *Educational Research Review*, Amsterdam, v. 5, n. 1, p. 100-146, 2010. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1747938X10000035?via%3Dihub>. Acesso em: 10 mar. 2025 DOI: <https://doi.org/10.1016/j.edurev.2009.12.002>
- GONÇALVES, A. R. P. Avaliação e uso do livro didático de língua inglesa: o olhar de professores da rede pública de ensino. *Diálogo das Letras, Pau dos Ferros*, v. 12, p. 1-20, e02321, 2023.
- LIBERALI, F. C. *Atividade social nas aulas de língua estrangeira*. São Paulo: Moderna, 2009.
- _____. Educação transformadora por meio de atividades sociais e desencapsulação curricular. *Entretextos*, Londrina, v. 25, n. 1, p. 106–127, 2025. DOI: 10.5433/1519-5392.2025v25n1p106-127. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/51467>. Acesso em: 16 jun. 2025.
- SANNINO, A.; DANIELS, H.; GUTIÉRREZ, K. (Eds.) *Learning and Expanding with Activity Theory*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- STETSENKO, A. *The Transformative Mind: Expanding Vygotsky's approach to development and education*. New York, Cambridge University Press, 2016.
- TANZI NETO, A.; LIBERALI, F.; DAFERMOS, M. (eds.). *Revisiting Vygotsky for social change: Bringing together theory and practice*. 1. ed. New York: Peter Lang Publishing, 2021.
- TAVARES, K.C.A. *Aprender a moderar lista de discussão - um estudo na perspectiva da teoria da atividade*. 2004. 240 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – PUC-SP, São Paulo.
- TILIO, R. A Representação do mundo no livro didático de inglês: uma abordagem sócio-discursiva. *the ESpecialist*, vol. 31, n. 2 (167-192), 2010.
- _____. Ensino crítico de língua: afinal, o que é ensinar criticamente? In: JESUS, D.; ZOLIN-VESZ, F.; CARBONIERI, D. (Orgs.). *Perspectivas críticas no ensino de línguas: novos sentidos para a escola*. Campinas: Pontes, 2017.
- _____. Currículo e material didático no ensino de línguas estrangeiras: reflexões e apresentação de uma proposta. *The ESpecialist*, v.44 n.1, jan./jul. 2023. <https://doi.org/10.23925/2318-7115.2023v44i1a2>

VIEIRA, D. A.; LIBERALI, F. C. As atividades sociais como possibilidade para construção do currículo de português brasileiro para imigrantes. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 21, n. 1, p. 55–80, jan. 2021. <https://doi.org/10.1590/1984-6398202116739>

VYGOTSKY, L.S. Mind in society: the development of higher psychological processes. Cambridge, Mass: Harvard University Press, 1978.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada

DISCIPLINA: Discurso, aprendizagem e poder (ME)
Discurso, aprendizagem e poder (DO)

Prof.(a): Mergenfel A. Vaz Ferreira

Siape: 1852627

Código: LEG715

Prof.(a): Danusia Torres dos Santos

Siape: 1285391

LEG822

PERÍODO: **2025.2**

NÍVEL: ME/DO

Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Interação e Discurso / Discurso e Letramentos

DIA/HORÁRIO: sextas-feiras, 10h30 às 13h30

VAGAS: 15 alunos regulares; 8 alunos especiais

TÍTULO DO CURSO: Perspectivas críticas e decoloniais e a educação linguística no Brasil

Ementa: Este curso tem como objetivo refletir e discutir sobre perspectivas críticas e decoloniais que possam contribuir para o debate acerca de uma educação linguística crítica, intercultural e decolonial e seus desdobramentos no que concerne ao desenvolvimento de currículos, metodologias de ensino, materiais didáticos e avaliação, entre outros aspectos.

Pré-requisito: N/A

Bibliografia:

BAGNO, Marcos; RANGEL, Egon. Tarefas da educação linguística no Brasil. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 5, p. 63-82, 2005.

BORELLI, Julma Dalva Vilarinho Pereira; SILVESTRE, Viviane Pires Viana; PESSOA, Rosane Rocha. Towards a decolonial language teacher education. Revista Brasileira de Linguística Aplicada [s.l.]. v. 20, n. 2, p. 301-324, 2020. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1984-6398202015468>>. Acesso em: 20 out. 2022.

CANDAU, Vera M. F. Cotidiano escolar e práticas interculturais. Cadernos de Pesquisa. v.46, n.161, 2016, p.802-820.

CANDAU, Vera M.F. Educação e direitos humanos. Programa da Rede Brasileira de Direitos Humanos: entrevista com Vera Lucia Candau. 2021 [Live]. Disponível em:

< https://www.youtube.com/watch?v=sO_YpigvYTE&t=369s> . Acesso em: 23/01/2022.

FERREIRA, Aparecida M. de J. Letramento Racial Crítico. In: MATOS, Doris C.; SOUSA, Cristiane M. Landulfo de (org.). Suleando conceitos e linguagens: decolonialidades e epistemologias outras. 1. ed. – Campinas, SP : Pontes Editores, 2022. p. 207-214.

GRADA, Kilomba. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. 1 ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

ISHII, Raquel Alves. Interculturalidade e ensino de línguas. Muiiraquitã, UFAC, ISSN 2525-5924, v. 5, n. 1, 2017.

KUMARAVADIVELU, Bala. The decolonial option in English teaching: Can the subaltern act? TESOL quarterly, Hoboken, v. 50, n. 1, 2016. p. 66-85. Disponível em: <<https://doi.org/10.1002/tesq.202>> . Acesso em: 05 jan. 2023.

MALDONADO-TORRES, Nelson. Sobre la colonialidad del ser: contribuciones al desarrollo de un concepto. In: CASTRO-GOMEZ, Santiago; GROSGOQUEL, Ramon. El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad, 2007. Central, Instituto de

Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/09502380601162548>> . Acesso em: 05. jan. 23

MENDES, Edleise. Educação linguística intercultural. In: MATOS, Doris C.; SOUSA, Cristiane M. Landulfo de (org.). Suleando conceitos e linguagens: decolonialidades e epistemologias outras. 1. ed. – Campinas, SP : Pontes Editores, 2022. p. 123 – 134.

MENDES, Edleise. Aprender a ser e a viver com o outro: materiais didáticos interculturais para o ensino de português LE/L2. In: Scheyerl, D.; Siqueira, S. (Orgs.) Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições. Salvador: EDUFBA, 2012. p.357-378.

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/16424/1/MATERIAISDIDATICOS_Repositorio.pdf>

MIGNOLO, Walter. Colonialidade: O lado mais escuro da modernidade. Introdução de The darker side of western modernity: global futures, decolonial options (Mignolo, 2011), traduzido por Marco Oliveira. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/nKwQNPrx5Zr3yrMjh7tCZVk/abstract/?lang=pt#>>

<https://doi.org/10.17666/329402/2017>

NASCIMENTO, Gabriel. Frantz Fanon, Achille Mbembe e Lélia Gonzalez: intelectuais negros que falam da relação entre linguagem e racismo. In: NASCIMENTO, G. Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo. Belo Horizonte: Letramento, 2019. (p. 39-65)

WALSH, Catherine. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. In: CANDAU, Vera (Org.). Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.

Bibliografia complementar:

EDMUNDO, Eliana S. G. Letramento crítico no ensino de inglês na escola pública: planos e práticas nas tramas da pesquisa. Campinas: Pontes Editores, 2013.

FÁVARO, Maria Helena. O livro didático de línguas estrangeiras sob as lentes dos novos estudos de letramento. Working Papers em Linguística, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 61-78, jan./jun. 2012.

FIGUEIREDO, Denise. M. D; MACEDO, Rosa. M. S. D. Diálogo intercultural: uma experiência transformadora. 1. ed. São Paulo: Paco Editorial, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOOKS, bell. Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. São Paulo: Elefante, 2020.

MATOS, Doris Cristina Vicente da Silva; SOUSA, Cristiane Maria Campelo Lopes Landulfo de (org.). Suleando conceitos e linguagens: decolonialidades e epistemologias outras. 1. ed. – Campinas, SP : Pontes Editores, 2022.

MEGALE, Antonieta; LIBERALI, Fernanda. Caminhos da educação bilíngue no Brasil: perspectivas da linguística aplicada. Raído, v. 10, n. 23, 2016.

MENDES, Edleise. A ideia de cultura e sua atualidade para o ensino-aprendizagem de LE/L2. EntreLínguas, v.1, n.2, p.203-221, jul./dez. 2015. <<https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/8060>>

MIGNOLO, Walter D. Histórias locais, projetos globais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

MULIK, Katia B. O ensino de língua estrangeira no contexto brasileiro: um passeio pela história. Crátilo: Revista de Estudos Linguísticos e Literários, UNIPAM, 5(1):14-22, 2012.

RIO DE JANEIRO (Município). PARECER “N” nº 1/2018 Aprova o funcionamento de escolas bilíngues inglesa, francesa e espanhola, e autoriza, em caráter experimental, a escola bilíngue alemã nas Unidades Escolares da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro e dá outras providências. Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro | Poder Executivo | Ano XXXII | Nº 53, 5 de junho de 2018.

SAMPAIO, Ivanete da H.; PUH, Milan. Da teoria para a prática: propostas formativas interculturais e decoloniais para quem ensina(rá) línguas no Brasil. In: ALMEIDA, A. Ariadne; BATISTA, Adriana S.; KUPSKE, Fernando; ZOGHBI, Denise (Org.). Língua em movimento: estudos em linguagem e interação. Salvador: EDUFBA, 2020, p.107-124.

SCHLATTER, Margareth.; GARCEZ, Pedro M. Educação linguística e aprendizagem de uma língua adicional na

escola. In: Referências curriculares do Estado do Rio Grande do Sul linguagens, códigos e suas tecnologias. Porto Alegre: Secretaria de Estado da Educação/Departamento Pedagógico, 2009.

TAKAKI, Nara H.; MACIEL, Ruberval F. (Org.). Letramentos em terra de Paulo Freire. Campinas: Pontes Editores, 2014.

UPHOFF, Dörthe. O lugar da criticidade na formação inicial de professores de alemão. In: FERRAZ, Daniel de M.; Kawachi-Ferraz, Claudia J. (Org.). Educação Linguística em línguas estrangeiras. 1ª ed. Campinas: Pontes Editores, 2018, p. 231-247.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada

DISCIPLINA: Práticas discursivas transculturais II (ME)
O material didático no ensino-aprendizado (DO)

Prof.(a): Rogério Tilio	Siape: 1572290	Código: LEG737
Prof.(a): Maria de Lourdes da Silva		LEG819

PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: ME/DO
------------------------	--	--------------

Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Interação e Discurso / Discurso e Letramentos

DIA/HORÁRIO: segundas-feiras, 9h30 às 12h30

VAGAS: 15 alunos regulares;

TÍTULO DO CURSO: História do livro didático no Brasil

Ementa: A história do livro didático no Brasil a partir da segunda metade do século XIX. O conceito de livro didático. Impressos e formação de leitores na era moderna. Autores, leitores e a organização do mercado de livros na modernidade. Leitura e ensino da linguagem. Livros como artefatos culturais e pedagógicos. Livros escolares: didáticos e paradidáticos. A fetichização do livro didático. O livro didático no Brasil: história, política, economia e conteúdo. As políticas referentes aos livros didáticos no Brasil ao longo do tempo. O Banco Mundial e o financiamento de projetos educacionais no Brasil. O Programa Nacional do Livro Didático. O livro didático como objeto de pesquisa.

Pré-requisito: N/A

Bibliografia:

BATISTA, Antônio Augusto Gomes; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. Livros Escolares de Leitura no Brasil: Elementos Para uma História. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

BITTENCOURT, Circe. Livro didático e saber escolar: 1810-1910 (2008)

CELSO, Affonso. Porque me ufano do meu paiz: right or wrong, my country

CHARTIER, Roger. A ordem dos livros (1990).

CHOPPIN, Alain. O historiador e o livro escolar (2002)

CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. Educação e pesquisa, São Paulo, p. 549-566, set./dez. 2004. In: <https://www.scielo.br/j/ep/a/GNrkGpgQnmdcxwKQ4VDTgNQ/?format=pdf&lang=pt>

FILGUEIRAS, Juliana Miranda. As avaliações dos livros didáticos na Comissão Nacional do Livro Didático: a conformação dos saberes escolares nos anos de 1940. Revista Brasileira de História da Educação, v. 13, n. 1 [31], jan./abril de 2013, p. 159-192. In: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbhe/v13n01/v13n01a07.pdf>

FERNANDES, Magda Carvalho. Vinte e cinco anos do PNLD: uma trajetória de negociações entre política educacional e econômica. Anais do VI Congresso Brasileiro de História da Educação. Vitória: SBHE/UFES, 2011, p. 1-14. (Eu envio o link depois. A disposição dos anais não ajuda. Pedi ajuda à bolsista)

FERNANDES, José Ricardo Oriá. O livro didático e a pedagogia do cidadão: o papel do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro no ensino de História. Saeculum – Revista de História, n. 13, jul./dez. de 2005, p. 121-131.

In: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/srh/article/view/11333/6447>

FREITAG, Bárbara. O livro didático em questão (1993)

FREITAG, Bárbara. O estado da arte do livro didático no Brasil (1987).

GASPARELLO, Arlete Medeiros. Construtores de identidades: a pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira. São Paulo: Iglu, 2004.

GATTI JUNIOR, Décio. Livros didáticos, saberes disciplinares e cultura escolar: primeiras aproximações.

In: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/30663/pdf>

LAJOLO, Marisa. Livro didático: um (quase) manual de usuário. Em Aberto, Brasília, v. 16 n. 69, p. 3-9, jan./mar. 1996.

In: <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2368/2107>

MELO, Paula Mara de. A Construção do Consenso Hegemônico sobre o Programa Nacional do Livro Didático (1995-2016): Estado, Mercado Editorial e Sociedade Civil.

MOREIRA, Kênia Hilda. História da Educação e livros didáticos. Campinas: Pontes, 2017.

MUNAKATA, Kazumi. Produzindo livros didáticos e paradidáticos. 1997. Tese (Doutorado em História e Filosofia da Educação). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 1997.

In: https://www.researchgate.net/profile/Kazumi-Munakata/publication/29439603_Produzindo_livros_didaticos_e_paradidaticos/links/58f0a6ca0f7e9b6f82dca955/Produzindo-livros-didaticos-e-paradidaticos.pdf?origin=publication_detail&_tp=eyJjb250ZXh0Ijp7ImZpcnNOUGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIiwicGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uRG93bmxvYWQlLCJwcmV2aW91c1BhZ2UiOiJwdWJsaWNhdGlvbiJ9fQ&_cf_chl_rt_tk=stZpaFihwZEHMc._hkgvHkRY9QHnfdoau3ZWEoerNY-1751492390-1.0.1.1-ewptExdVcoTtJrXh_fwNsvHYRmNyq2zOLPRIVx04Xnk

MUNAKATA, Kazumi. Histórias que os livros didáticos contam, depois que acabou a ditadura no Brasil. In: Fretas, M. C. de (Org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998, p. 271-296.

MUNAKATA, Kazumi. Não podemos fazer escolas sem livros: livro didático segundo Anísio Teixeira. In: SMOLKA, A. L. B.; MENEZES, M. C. (Org.). Anísio Teixeira, 1900-2000, 2000.

MUNAKATA, Kazumi. Brasil. In: OSSENBACH SAUTER, G.; SOMOZA, M. R. Los manuales escolares como fuente para la historia de la educación en América Latina. Madrid: Ediciones, UNED, 2001.

MUNAKATA, Kazumi. Livro didático: produção e leituras. In: ABREU, M. Leitura, História e História da leitura. Campinas: Mercado das Letras, Associação de Leitores do Brasil; FAPESP, pp. 577-594, 2002.

MUNAKATA, Kazumi. Investigações acerca dos livros escolares no Brasil: das ideias à materialidade. In: CONGRESO IBEROAMERICANO DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN LATINOAMERICANA, 6. 2003, México, San Luis Potosí, Anais.... San Luis Potosí, 2003.

MUNAKATA, Kazumi. Dois manuais de história para professores: histórias de sua produção. Educação e Pesquisa, São Paulo, 30 (3), pp. 513-529, 2004.

MUNAKATA, Kazumi. Devem os livros didáticos de história ser condenados?. In: ROCHA, H; MAGALHÃES, M.; CONTIJO, R. (Org.). A escrita da história escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV, v. 1, , 2009, p. 281-292.

MUNAKATA, Kazumi. O livro didático: alguns temas de pesquisa. Revista Brasileira de História da Educação, Maringá-PR, vol. 12, n. 3 [30], p. 179-197, 2012.

In: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38817/20335>

MUNAKATA, Kazumi. Livro didático como indício da cultura escolar.

In: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/62437/pdf>

RAMOS, Daniela Ângelo; SENA, Fabiana. Lições da língua materna (1906): livro didático de gramática na Paraíba para o ensino primário.

In: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8641925/9423>

SILVA, Marco Antônio: A fetichização do livro didático no Brasil.

In: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/wNQB9SzJFYhbLVr6pqvp4wg/?format=pdf&lang=pt>

ZAMBON, Luciana Bagolin; TERRAZZAN, Eduardo Adolfo. Políticas de material didático no Brasil: organização dos processos de escolha de livros didáticos em escolas públicas de educação básica.

In: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbep/v94n237/v94n237a12.pdf>

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada

DISCIPLINA: Práticas discursivas contemporâneas I (ME)
Os gêneros do discurso e a escola (DO)

Prof.(a): Paula Tatianne Carréra Szundy

Siape: 1515093

Código: LEG799
LEG828

PERÍODO: **2025.2**

NÍVEL: ME/DO

Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Interação e Discurso / Discurso e Letramentos

DIA/HORÁRIO: quartas-feiras, 7h30 às 10h30

VAGAS: 15 alunos regulares; 5 alunos especiais

TÍTULO DO CURSO: Perspectivas críticas de currículo e de ensino-aprendizagem

Ementa: Epistemologias críticas que têm orientado políticas curriculares, práticas de ensino-aprendizagem e processos de transposição didática em recursos pedagógicos diversos. Bases epistemológicas, concepções político-pedagógicas e visões conceituais que orientam perspectivas de currículo e de ensino-aprendizagem no Brasil. A pedagogia crítica: contribuições de Paulo Freire. Diferentes perspectivas de criticidade na educação. Perspectivas de criticidade em documentos oficiais, políticas públicas e recursos didáticos.

Pré-requisito: N/A

Bibliografia:

- APPLE, M. Educação e poder. Porto Alegre, 1989.
- APPLE, M. Ideologia e currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- APPLE, M.; BEANE, J. A. (Org.). Escolas democráticas. São Paulo: Cortez, 1997.
- ARROYO, M. G. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.
- ARROYO, M. G. Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis: Vozes, 2012.
- FREIRE, P.; MACEDO, D. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011 [1987].
- FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora, 2017 (1992).
- FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 2018 [1967].
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2017 [1968].
- FREIRE, P. Educação e mudança. São Paulo: Paz e Terra, 2020 [1979].
- FREIRE, P. Política e educação. São Paulo: Paz e Terra, 2020 [1985].
- FREITAS, L. "A instituição do fracasso: a educação da ralé." In: SOUZA, J. (Org.) A ralé brasileira. São Paulo: Contracorrente, 2018, p. 303-327.
- HOOKS, B. Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. Editora Elefante, 2020.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez Editora, 2014.
- LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D. Marxismo e educação: debates contemporâneos. Campinas: Autores Contemporâneos, 2017. Ebook, Kindle Edition
- SILVA, T. T. Documentos de identidade – uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2007 [1999].
- SZUNDY, P. T. C. Conflicting Language Ideologies About What Counts as "English" in the Brazilian National Common Core Curriculum: Arenas for Permanences and Disruptions. In: Rubdy, Rani & Tupas, Ruann (Editors). Bloomsbury World Englishes Vol. III: Ideologies, 2021, p. 213-229.
- SZUNDY, P. T. C. Práticas de (multi)letramentos como locus de desestabilização de ideologias linguísticas coloniais na formação inicial de professoras/es de inglês. In VALÊNCIA, A.; OLIVEIRA, D. A. J.; MAGALHÃES, T. G. Práticas decoloniais, (multi)letramentos e formação docente. Campinas: Pontes Editores, 2024.
- TANZI, A. N. Linguística Aplicada de resistência: transgressões, discursos e políticas. Campinas: Pontes Editores, 2021.
- TILIO, R.; SZUNDY, P. T. C. Criticidade como prática de resistência: intersecções entre os estudos de letramentos e a LA indisciplinar. In TANZI, A. N. Linguística Aplicada de resistência: transgressões, discursos e políticas. Campinas: Pontes Editores, 2021, p. 47-70.
- TILIO, R.; SZUNDY, P. T. C. Letramento sociointeracional crítico na educação linguística em língua inglesa: práxis em um projeto de formação inicial de professoras(es). Campinas: Pontes Editores, 2024.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada

DISCIPLINA: Abordagens Transculturais de Linguística Aplicada (ME)
Letramentos (DO)

Prof.(a): Diego Vargas

Siape: 1792733

Código: LEG745
LEG825

PERÍODO: **2025.2**

NÍVEL: ME/DO

Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Interação e Discurso / Discurso e Letramentos

DIA/HORÁRIO: sextas-feiras, 18h às 21h (online)

VAGAS: 10 alunos regulares; 5 alunos especiais

TÍTULO DO CURSO: O educador linguístico como profissional reflexivo em contextos escolares contemporâneos

Ementa: Linguística Aplicada Indisciplinar e Educação Linguística em contexto escolar. A noção de profissional reflexivo. O professor como agente curricular. Disputas curriculares, políticas cognitivas e políticas educacionais contemporâneas. A docência como prática de liberdade. A reflexividade nas práticas de letramento docente. A metacognição do professor.

Pré-requisito: Leitura em Inglês

Bibliografia:

ARROYO, M. Currículo, territórios em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.

BAGNO, M; RANGEL, E. de O. Tarefas da educação linguística no Brasil. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 5, n. 1, pp. 63-81, 2005.

BOTELHO, P. F.; NEVES, F. E. Perspectivas metacognitivas e metalinguísticas para o ensino de leitura e escrita em língua materna. Revista do GELNE, v. 21, n. 2, p. 189-201, 2 set. 2019.

CÁSSIO, F. (org.). Educação contra a barbárie. São Paulo: Boitempo, 2019.

CONTRERAS, J. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.

HACKER, D., DUNLOSKY, J., GRAESSER, A. (Eds.). Handbook of metacognition in education. New York: Routledge, 2009.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, Paz e Terra. 1997.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 2010.

GERALDI, J. W. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HOOBS, b. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013

KASTRUP, V. Políticas Cognitivas na Formação do Professor e o Problema do Devir-Mestre. Educação & Sociedade, v.26. n.93. Campinas: Cedes, 2005, p.1273-1288.

KASTRUP, V.; TEDESCO, S.; PASSOS, E. Políticas da Cognição. Porto Alegre: Ed.Sulina, 2015.

KLEIMAN, A. (ed.). Os significados do Letramento. Campinas: Mercado de Letras, pp. 15-64, 1995.

KLEIMAN, A. B. Os estudos de letramento e a formação do professor de língua materna. Linguagem em (Dis)curso – LemD, v.8, n.3, p. 487-517, set.-dez. 2008.

LAVE, J., CHAIKLIN, S. (Eds.). Understanding Practice: Perspectives on Activity and Context. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

LÜDKE, M. O professor, seu saber e sua pesquisa. Educação & Sociedade, Campinas: CEDES, n. 74, p. 77-96, 2001.

MOITA LOPES, L. P. (Org.) Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006.

PERFECT, T. J.; SCHWARTZ, B. L. (Eds.). Applied Metacognition. Cambridge: University Press, 2002.

ROSSO, A. J.; TOZETTO, A. S.; BRANDT, C. F.; FREIRE, L. I. F.; CERRI, L. F.; LAROCCA, P.; CAMPOS, S. X. Letramento docente: leitura e escrita do mundo e da escola. Revista Interações, 7c(17), 2011.

SANTISI, G.; MAGNANO, P.; HICHY, Z.; RAMACI, T.. Metacognitive Strategies and Work Motivation in Teachers: An Empirical Study. Procedia - Social and Behavioral Sciences, v. 116, p. 1227-1231, 2014.

SILVA, D. N. 'A propósito de Linguística Aplicada '30 anos depois: quatro truísmos correntes e quatro desafios. D.E.L.T.A., 31-especial, pp.349-376, 2015.

TARDIF, M.; MOSCOSO, J. N. A noção de “profissional reflexivo” na educação: atualidade, usos e limites. Cadernos de Pesquisa, v. 48, n. 168, p. 388–411, 2018.

TENÓRIO, J. O Averso da Pele. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

VARGAS, D. S. A inserção dos estudos em cognição na Linguística Aplicada de hoje: questões para uma educação linguística brasileira do/no século XXI. RAÍDO, v. 14, p. 190-215, 2020.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada

DISCIPLINA: Discurso e Mídia (ME)

Narrativas e Sexualidade (DO)

Prof.(a): Érica Schlude Wels

Siape: 2732674

Código: LEG723

LEG820

PERÍODO: **2025.2**

NÍVEL: ME/DO

Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Interação e Discurso / Discurso e Letramentos

DIA/HORÁRIO: sextas-feiras, 10h30 às 13h30

VAGAS: 15 alunos regulares; 8 alunos especiais

TÍTULO DO CURSO: Qual a cor do inconsciente? Contribuições e (Des)construções do pensamento sobre raça a partir da psicanálise freudiana.

Ementa: Este curso parte do entendimento do que é o inconsciente, como postulado por Sigmund Freud em seus pressupostos teóricos. Nos questionamentos de Bakhtin (2001 [1927]) o inconsciente é apenas um dos motivos da consciência, com implicações subjetivas e ideológicas, pergunta-se, à luz dos debates contemporâneos, de qual lugar esse inconsciente se constitui. A exemplo do sujeito dos primórdios do movimento feminista, tomado, no singular, como mulher branca e heterossexual e desprovida de quaisquer outros atravessamentos de opressão, a psicanálise parece ignorar os

traumas, sofrimentos e angústias de sujeitos negros, entre outros. Assim, o presente curso pretende avançar nesse percurso teórico, trazendo à tona a potência das vozes que se propõem a ampliar e questionar o tradicional escopo psicanalítico.

Pré-requisito: N/A - Observação: serão propostos seminários entre o grupo de pesquisadores, como parte da avaliação e, mais ainda, como exercício de escuta e intercâmbio de saberes e experiências.

Bibliografia:

- BELO, Fábio. (Org.). *Psicanálise e Racismo: interpretações a partir de Quarto de despejo*. Belo Horizonte, MG: Relicário, 2018.
- BARBOSA, Karine Oliveira; FERREIRA, Arthur Arruda Leal. Virgínia Leone Bicudo: contribuições aos estudos sobre relações raciais. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*; Rio de Janeiro, 72 (no.sp.): 66-79. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttex&pid=1809-52672020000300006. Acesso em 04.julho 2025.
- BAKHTIN, Mikhail. *O Freudismo. Um esboço crítico*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- FANON, Frantz. *Pele negra máscaras brancas*. Trad. Renato da Silveira. Salvador, BA: EDUFBA, 2008.
- FREUD, Sigmund. (1914 - 1916) - *Obras completas volume 13. A fixação no trauma, o inconsciente 19. Resistência e repressão 20. O desenvolvimento da libido e as organizações sexuais 22. A teoria da libido e o narcisismo 27. A transferência*. In: *Conferências introdutórias à psicanálise*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- _____. (1916 - 1917) - *Obras completas volume 12. O Inconsciente*. In: *Introdução ao Narcisismo, Ensaio de Metapsicologia e outros textos*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- GONZALEZ, Lélia. *Por um Feminismo Afro-Latino-Americano*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
- GRADA, Kilomba. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- HOOKS, bell. *Tudo sobre o amor*. São Paulo: Editora Elefante, 2021.
- MARTINS, Catarina. *Mulheres, Raça e Etnicidades: Introdução aos feminismos decoloniais*. Imprensa da Universidade de Coimbra, 2020.
- NOGUEIRA, Isildinha Baptista. *A cor do inconsciente: significações do corpo negro*. São Paulo: Perspectiva, 2021.
- SOUZA, Neuza Santos. *Tornar-se Negro*. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- _____. *O estrangeiro: nossa condição*. In: KOLTAI, Caterina. (Org.). *O Estrangeiro*. São Paulo: Escuta: FAPESP, 1998.